

Autopesquisa e Grafoassistência a Partir do Autorado Conscienciológico

Jacqueline Nahas

Resumo:

A coescrita e publicação do *Homo lexicographus* juntamente com o coorganizador Pedro Fernandes inspirou este artigo. As variadas vivências e bastidores gráficos forneceram elementos interessantes para a autopesquisa seriexológica e a possibilidade da assistência e resgates extrafísicos. Neste artigo, aprofundam-se os processos pessoais, a importância do discernimento e da lucidez do autor conscienciológico nas consequências da escrita, da assistência e da autopesquisa advinda do ato de escrever, trazendo ainda, a especialidade da Grafoassistenciologia.

Palavras-chave: Autopesquisa, Grafoassistenciologia, Grupocarma, Seriexologia, Retropersonalidade

INTRODUÇÃO

Autorado. A condição do autorado conscienciológico possui amplitude muito maior do que é possível supor. A ligação do autor com o tema é uma das relações ou vínculos, dentre vários, que podem inspirar maior estudo e autopesquisa, pois se conhece a rede de fatos e parafatos influenciadores da seguinte realidade: *ex nihilo nihil*, nada nasce do nada ou nada *chega em nossas mãos, do nada*.

Vínculos. Há de se autopesquisar esses vínculos, os quais por vezes, parecem não existir. Sistemáticamente, pode-se caracterizá-los por impressão, intuição ou *flash*, que incita a pensar mais seriamente no tema que se está escrevendo. Pode-se citar as várias fases de elaboração de uma obra Conscienciológica, a partir das seguintes etapas, em ordem aleatória:

01. **Pesquisa.** Auto ou heteropesquisa.
02. **Delimitação.** Escolha do tema a ser desenvolvido.
03. **Acervo bibliográfico.** Pesquisa em livros, artigos, verbetes, relatos de vivências.
04. **Estrutura.** Estudo, reflexão sobre o desenvolvimento da obra.
05. **Recomposição.** Conhecimento sobre o público de assistidos.
06. **Multidimensionalidade.** Interassistência lúcida.
07. **Produção.** Escrita propriamente dita.
08. **Parapsiquismo.** Laboratório grafopensênico vivenciado com interações parapsíquicas.
09. **Publicação.** Obra publicada.
10. **Ganhos.** Síntese dos aprendizados do autorado conscienciológico.

Artigo. O foco de análise, aqui, é o autor identificar e apreender informações para a sua autopesquisa a partir da etapa das pesquisas bibliográficas, da escrita, do tema e das consciências presentes e convergentes à obra. Desse modo, este artigo compõe-se das seguintes seções:

- I. Apreensibilidade, Identificação e Assistência.
- II. Autopesquisologia.
- III. Grafoassistenciologia.
- IV. Convergência de objetivos.

I. APREENSIBILIDADE, IDENTIFICAÇÃO E ASSISTÊNCIA

Retrocogniciologia. Fernandes (2021, p. 119) indica que, quanto à Retrocogniciologia, pode-se apresentar por meio do parapsiquismo impressivo, algum *rapport* com informações de pesquisa bibliográfica para uma obra específica.

Autorrevezamento. A começar pela *pesquisa bibliográfica*, com relação aos temas e a outros autores, a pesquisa pré-autoria, *acolhe* conteúdos, de como se construiu aquele conhecimento. Em termos de autopesquisa autorrevezamentológica, há de se observar a importância de valorizar o trabalho e a contribuição de cada consciência, de modo cosmoético e assistencial.

Pesquisa. De acordo com o dicionário, “*a pesquisa bibliográfica* consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico, com o objetivo de reunir as informações e dados, os quais servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema.”¹ Constitui uma das etapas mais importantes da escrita, pois é a base, os fundamentos, e de onde o autor vai trabalhar os argumentos, a partir dos resultados.

Abrangência. Também é nesta fase em que o autor vai processando as suas ideias, entendendo a abrangência do tema e o nível de desenvolvimento no qual este se encontra. Ao iniciar as buscas de livros, artigos e verbetes, vai se conectando holopensenicamente com a temática, consciências e energias relativas a este universo. A afinização com estes holopenses atua ao modo de atratores, interagindo a todo o momento com a pesquisa. Pode-se destacar pelo menos 5 fatores correlacionados a identificações e assistências desses holopenses:

1. **Identificação de retroequipexes:** consciências, as quais trabalharam conosco em vidas pretéritas, ou no período intermissivo, enquanto conscins ou consciexes.
2. **Identificação de retrotema:** temática já desenvolvida em retrovidas.
3. **Identificação de retroleitores:** leitores já acessados anteriormente em retrovidas.
4. **Identificação de retrogrupocarmas familiares:** família de retrovidas.
5. **Identificação de autorrevezamentos:** a elucidação de ações da proéxis a serem realizadas.

Restauração. Estes 5 fatores podem desencadear ações de recomposição grupocármica. Conforme Daou (2018, p. 19.314), “a reescrita restauradora é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ex-autora em vida pregressa, redigir no presente, a partir de novas referências vivenciais, multidimensionais e cosmoéticas, desfazendo ou reparando abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas, por meio da tares conscienciográfica.” Esta é uma das funções cosmoéticas do autorado conscienciológico.

Para-História. Outro aspecto a ser ressaltado é com relação à pesquisa bibliográfica, histórica, desencadear uma série de sinais parapsíquicos possíveis, identificados pelo autor, sendo

¹ in: <https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/>

investigados e aprofundados, e se corroborados posteriormente, trazer à luz uma série de informações retrobiográficas do mesmo.

Parapercepções. Por vezes, as sensações perceptivas iniciais são suaves e pouco entendidas, no entanto, ao se aprofundar na pesquisa tornam-se mais evidentes e fortes. No caso desta autora, o convite para escrita não suscitou, inicialmente, reflexões mais profundas acerca do universo a ser pesquisado, principalmente, ao se caracterizar por pesquisa histórica com tradução.

Apreensibilidade. Vale ressaltar segundo Vieira (2018, p. 1.530), “a *apreensibilidade* é a propriedade, qualidade, condição, estado, atributo ou capacidade mentalsomática da consciência, homem ou mulher, de apreender, captar e assimilar, de imediato, alguma coisa, fato, ideia, conceito ou neoverpon pela cognição, intuição, autorretrocognição ou autoconhecimento”.

Reconhecimento. Nahas (2018, p. 1.533) complementa com “a *apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica* é a qualidade, propriedade ou capacidade de identificação da consciência lúcida com o contexto multidimensional e multiexistencial...” Este atilamento é essencial ao autor-pesquisador conscienciológico, a fim de captar as informações, parapercebê-las e, na medida do possível, entender o seu contexto.

Seriexologia. Para esta autora, ao iniciar a pesquisa e a escrita, rapidamente ocorreu sucessão de sinaléticas energéticas indicando algum tipo de reconhecimento. Esse “reconhecimento” suscitou o aprofundamento da autopesquisa seriexológica, denotando forte ligação energética com as consciências constantes no livro, demonstrando a possibilidade de haver um passado em comum com aquele grupo consciencial, ressaltado pelos amparadores extrafísicos, ao intuírem a necessidade de inserir no livro, os nomes *da maior parte possível daquelas consciências*, suscitando possíveis resgates grupocármicos. Diretiva a qual foi seguida à risca.

Vertentes. A partir destas pararealidades, pode-se estabelecer a ocorrência de duas grandes vertentes interassistenciais importantes, estabelecidas para esta autora na escrita de livro fundamentado em personalidade histórica:

1. **Autopesquisa:** o processo autopesquisológico, especificamente, seriexológico, para-histórico no reconhecimento de retropersonalidade corroborada com outras informações prévias já conhecidas.

2. **Grafoassistência:** a partir da grupocarmalidade e evocação das consciências, a visão de conjunto dos grupos do passado e a possibilidade de resgates extrafísicos para um possível *curso intermissivo*, incluindo-as, acolhendo-as no âmbito da obra conscienciológica.

Continuidade. Salienta-se aqui, o processo contínuo e diuturno da autopesquisa, inspirando as reciclagens necessárias em certo momento evolutivo, para o crescimento pessoal.

II. AUTOPESQUISOLOGIA

Autopesquisa. A autopesquisa se processa em todos os momentos e circunstâncias da vida, não excetuando-se a preparação e a escrita propriamente dita de artigo ou livro. Conforme Vieira (2004):

A autopesquisa é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas daí advindas, onde o pesquisador, homem ou mulher, é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo de pesquisa, sendo, em tese, sempre evolutivo e cosmoético (Vieira, 2004, p. 1.095).

Energias. Em todos os momentos, estamos em contato com informações por meio das energias, as quais chegam ao nosso microuniverso consciencial. Estas informações possuem similaridades e antagonismos com o nosso processo holopensênico. Tal fato reforça a seguinte frase: *Tudo o que é nosso chega às nossas mãos*, a qual pode nos fazer refletir a respeito da qualidade dos vínculos estabelecidos com tudo em nosso entorno e a relação das afinizações do Universo com a nossa holopensenidade.

Respostas. A autopesquisa incessante levando os questionamentos e os estudos a fundo, pode responder a muitas dúvidas. Estudando e pesquisando sobre Emile Littré, constatou-se um diferencial na sinalética parapsíquica e energética, significativa, com relação à cidade de *Le Mesnil-le-Roi*, França, onde o lexicógrafo possuía uma casa e onde trabalhou até o fim da vida. Tal detalhe estabeleceu o início do *fio da meada* à qual levou esta autora a desenvolver a autopesquisa seriexológica e chegando, finalmente, à constatação de uma retropersonalidade.

Retrogrupocarma. Esse primeiro contato com a cidade de Le-Mesnil-le Roi, considerada um dos locais, onde nos arredores, foi criado François I, que seria futuro Rei da França, no Século XVI, foi primordial para posterior informação surgida na pesquisa.

Viagem. Simultaneamente, outros fatos aconteciam, inclusive viagem familiar à França (ano 2012), a qual desvelou outras importantes informações, as quais se integrariam à autopesquisa, completando-a. Na realidade, fenômenos projeciológicos ocorridos há cerca de duas décadas antes, iriam se encaixar, ao modo de um *quebra-cabeças evolutivo*. A partir daí, a visão pessoal sobre a obra se alterou e o enfoque, além da escrita, foi o aprofundamento da autopesquisa e da interassistencialidade.

Amplitude. A predisposição do autor conscienciológico em assistir e ser assistido, abre novos campos de interassistência, e para os quais, talvez não tenhamos conhecimento de sua amplitude, numa única vida intrafísica. O estudo cármico pode nos levar ao entendimento destas interrelações conscienciais.

Grupocarmologia. O grupocarma possui muito mais importância do que imaginamos. Auxiliar quem está próximo de nós, àqueles com vínculos mais fortes ou relações classificadas mais no âmbito das interprisões grupocármicas, constituem a nossa *prioridade prioritária interassistencial*. A fim de levar à reflexão, Fernandes (2021, p. 768-769) cita 10 princípios da Grupocarmologia:

01. **Afinidade:** *o princípio da empatia evolutiva.*
02. **Coletividade:** *o princípio de ninguém evoluir sozinho.*
03. **Convivialidade:** *o princípio da inseparabilidade grupocármica.*
04. **Holocarmalidade:** *o princípio da restauração evolutiva.*
05. **Holopensenidade:** *o princípio da atração dos afins.*
06. **Individualidade:** *o princípio da singularidade holobiográfica.*
07. **Interassistencialidade:** *o princípio de o menos doente ajudar o mais doente.*
08. **Liderança:** *o princípio de o Evoluciólogo ser o orientador evolutivo do grupocarma.*
09. **Retorno:** *o princípio de quem mais ajuda ser o mais ajudado.*
10. **Terapêutica:** *o princípio de toda consciência ou grupo ter solução (cura)”*

Corroboração. Estes 10 princípios da Grupocarmologia corroboram a importância e a inteligência de se priorizar a interassistência e o conhecimento entre as consciências mais próxi-

mas e afins. Iniciando-se com este círculo mais próximo e mais crítico, tem-se acesso a outros mais afastados, mas não menos afinizados holopensenicamente. Conforme Vieira:

A pangrafia grupocármica é a megaabordagem da conscin lúcida, através da atenção dividida, associação de ideias e assimilação simpática (assim) das energias conscienciais (ECs), à vivência dos parafenômenos envolvendo a Elencologia do grupúsculo evolutivo mais chegado, inclusive com a cosmovisão seriexológica, autorretrocognitiva, de personalidades consecutivas (Vieira, 2018, 16.295).

Evoluciólogo. Pode-se pensar neste nível de lucidez quanto ao grupúsculo mais próximo, ao *olhar do evolucionólogo*, cuja compreensão e importância de cada elemento dentro do grupo consciencial, está além do conhecimento da holobiografia e vínculos seriexológicos.

Passado. A pangrafia grupocármica pode facilitar a identificação de membros do grupocarma, mesmo se estes pertencem a um passado multissecular, pois atua fundamentada nas energias conscienciais e no parapsiquismo da consciência.

Grafopensenidade. A partir dos princípios e do olhar pangráfico sobre cada elemento do grupocarma, o autor conscienciológico e a gesconografia adquirem no processo assistencial, um poder evolutivo, enquanto recomposição grupocármica, podendo influir nas mudanças de patamar, ao *qualificar a grafopensenidade* em seus objetivos grafoassistenciológicos. Seno (2018) salienta:

A análise da grafopensenidade é o ato ou efeito de investigar, examinar, avaliar, analisar, descrever e explicitar as manifestações pensênicas expressas graficamente pela conscin-escriva, homem ou mulher, visando ao descortino, ao aprofundamento e à omnicompreensão da estilística, dos conteúdos textuais, explícitos e / ou implícitos, e do temperamento pessoal (Seno, 2018, p. 897).

Subespecialidades. Verifica-se, ainda, no âmbito da Autopesquisologia, inúmeras subespecialidades a serem aprofundadas no processo de pesquisa e escrita de um livro, a exemplo dos 10 itens desta lista, não exaustiva, em ordem alfabética:

01. Autopesquisa autorrevezamentológica.
02. Autopesquisa conscienciométrica.
03. Autopesquisa gesconográfica.
04. Autopesquisa grupocármica.
05. Autopesquisa heterorrevezamentológica.
06. Autopesquisa holocármica.
07. Autopesquisa proexológica.
08. Autopesquisa reciclológica.
09. Autopesquisa retrogesconográfica.
10. Autopesquisa seriexológica.

Fato. A escrita revela muito mais de si, dos processos pessoais e das pararealidades conscienciais, sendo terreno fértil para o autopesquisador-autor.

III. GRAFOASSISTENCIOLOGIA

Definição. “A *Grafoassistenciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada às pesquisas da interassistencialidade avançada promovida pela escrita paracientífica e libertária, sob a égide do paradigma consciencial e do princípio da descrença (PD)” (Cover, 2018, p. 11.584).

Retrolivros. Com relação à consciência autora de retrolivros, a grafoassistência via gestos pode ser o meio mais eficaz de se fazer assistência a grande massa de consciências. Faz-se necessária autopesquisa detalhada sobre qual tipo de tema ou campo no qual ficaram vinculados os retropensenes gráficos, podendo ser esta vida intrafísica, a oportunidade de recomposição, já no âmbito da Ciência Conscienciologia. Segundo Machado (2018), a escrita conscienciológica extrapola além dos signos gráficos:

A escrita conscienciológica é o ato de a conscin, homem ou mulher, redigir, representar ou fixar graficamente mediante conjunto de signos, caracteres ou alfabeto, neoconceitos, neodescobertas, neoideias, neologismos, neovivências e neoverpons interassistenciais, cosmoéticas, reciclogênica e evolutivas propostas pela Ciência Conscienciologia (Machado, 2018, p. 10.017).

Especialidades. Podem ser citados pelo menos 10 especialidades, em ordem alfabética, nas maneiras de *grafoassistir*, utilizando-se da ferramenta de escrita conscienciológica:

01. **Autopesquisologia:** interagir com a escrita de modo autopesquisístico.
02. **Exemplarismologia:** demonstrar o exemplo pessoal frente às pararealidades.
03. **Fatologia:** focar na elucidação de fatos ou em novas abordagens dos mesmos.
04. **Grupocarmologia:** concentrar-se nos resgates grupais e / ou paragrupais do entorno consciencial.
05. **Lexicologia:** entender e utilizar novas palavras fora do universo do leitor, reciclar palavras envilecidas.
06. **Neologismologia:** auxiliar a desassediado conceitos, renovar ideias por meio de novos sentidos e novas abordagens.
07. **Reciclogia:** enfocar os aspectos reciclológicos das experiências pessoais.
08. **Retrogesconologia:** atuar na escrita do passado, ressignificando a escrita atual, valorizando aspectos evolutivos e interassistenciais.
09. **Tematicologia:** esclarecer (tares) o tema, fundamentado no paradigma consciencial.
10. **Traduciologia:** traduzir para outros idiomas, possibilitando o acesso consciencial de outros holopenses às ideias.

Dúvidas. O exercício de escrever possibilita voltar a si mesmo a todo o momento, com os seguintes autoquestionamentos:

1. O que se busca?
2. A quem se assiste?
3. O que realmente se altera quando se deixam marcas escritas por milênios?
4. Quais efeitos autorrevezamentológicos terá o livro conscienciológico?
5. Qual a intencionalidade?

Retidão. Cover (2020) esclarece a importância da retidão e da cosmoética na intencionalidade do autorado: “A ortointencionalidade grafoassistencial é o propósito ou intento retilíneo e cosmoético autossustentado e aplicado pela conscin, homem ou mulher, aos trabalhos conscienciográficos voltados à promoção da tarefa do esclarecimento evolutivo”.

Divisor. O livro conscienciológico é *divisor de águas* para a consciência, pois modifica a sua intraconsciencialidade, podendo ter efeito reciclogênico, e principalmente ser fonte de descobertas.

Heterorretrovida. De certa forma, o fato do conteúdo da obra se referir à retrovida de outra pessoa, encobriu as expectativas pessoais previstas para a obra.

Elos. A partir da identificação de retrovida pessoal, foi ampliado o campo de atuação pesquisístico ao se procurar *elos seriexológicos* com os grupos constantes no livro. A autopesquisa continua.

Gratidão. Um dos fenômenos parapsíquicos sentidos na publicação foi vivenciar a gratidão de muitas consciências extrafísicas (em quantidade) mencionadas no livro. O sentimento de estar em consonância com todas, de se sentir unida ao grupo, como se todos fossem uma só consciência. Sentia ainda uma alegria serena, que tomava conta do holossoma, o que confirmou que o livro conscienciológico é *viva ação evolutiva*.

IV. CONVERGÊNCIA DE OBJETIVOS

Otimização. Os autores conscienciológicos podem antecipadamente otimizar as suas gescons ao planejarem, organizarem, escreverem, a fim de fazer convergir os seus objetivos pessoais aos seguintes itens abaixo, em ordem alfabética:

1. **Assistencialidade.** Na interassistência a seu grupocarma.
2. **Autopesquisa.** No aprofundamento de sua autopesquisa.
3. **Especialidade.** No desenvolvimento da especialidade conscienciológica afim.
4. **Evolutividade.** No desenvolvimento de seus traços pessoais faltantes ou fracos.
5. **Holomaturidade.** No desenvolvimento de sua maturidade pessoal.
6. **Proéxis.** No cumprimento das *cláusulas pétreas gráficas*.

Prioridade. Será sempre prioritário fazer essa convergência com lucidez e discernimento, aliando os objetivos pessoais e evolutivos.

Sabedoria. O livro conscienciológico traz, no exercício da grafoassistência, a maturidade de que somos ínfimos operários do Cosmos, aprendendo sobre Cosmoética e assistência, agregando ao nosso microuniverso, por fim, a sabedoria.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Viabilização. Neste artigo, verificou-se que a condição do autorado conscienciológico viabiliza a autopesquisa e a grafoassistência, ampliando sobremaneira o protagonismo do autor quanto à autoevolução.

Aplicabilidade. No universo da Autopesquisologia, várias subespecialidades são possíveis de serem aplicadas e desenvolvidas pelo autor conscienciológico.

Grafoassistir. Foram explanadas também 10 especialidades no ato de grafoassistir e 5 ações passíveis de serem otimizadas e planejadas a fim de convergir os objetivos pessoais.

Cosmoética. Salientou-se a importância da retidão e da cosmoética na intencionalidade de ser autor e de produzir gescons. A real e sincera intenção em assistir por meio das gesconografias constituem os primeiros passos, para tal objetivo.

Estratégia. A partir deste discernimento, o autor conscienciológico torna-se amparador, consciência estratégica da assistencialidade, podendo *tecer* sua maneira de assistir e, concomitantemente, ser assistido via gesconografias.

O AUTORADO CONSCIENCIOLÓGICO FAZ-SE FORÇA-MOTRIZ EVOLUTIVA, POSSIBILITANDO AUTOPESQUISAS APROFUNDADAS E A POSSIBILIDADE DE INTERASSISTÊNCIAS MAGNAS, DEMONSTRANDO POR MEIO DO DISCERNIMENTO, SER RECURSO LÚCIDO PARA AUTO E HETEROEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você já pensou no autorado conscienciológico? Você, que já se tornou autor conscienciológico, tem fomentado sua autopesquisa de modo contínuo, com fins interassistenciais, grupocármicos, evolutivos? Tem conquistado informações importantes para si e para os outros?

REFERÊNCIAS

1. **Cover**, Marcelo; **Grafoassistenciologia**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 11.584 a 11.588.

02. **Daou**, Dulce; **Reescrita Restauradora**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. ver. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.314 a 19.318.

03. **Fernandes**, Pedro; **Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida**; Editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 webgrafias; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021, páginas 119, 768 e 769.

04. **Machado**, Cesar; **Escrita Conscienciológica**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Everrev. e aum.; Associação Interna-

cional de *Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.017 a 10.023; ISBN 978-85-8477-118-9.

05. **Nahas**, Jacqueline; ***Aprensibilidade Parapsíquica Retrobiográfica***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^o verd. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.533 a 1.538; ISBN 978-85-8477-118-9.

06. **Seno**, Ana; ***Análise da Grafopenseidade***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 897 a 903; ISBN 978-85-8477-118-9.

07. **Vieira**, Waldo; ***Aprensibilidade***; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.530 a 1.532; ISBN 978-85-8477-118-9.

08. **Vieira**, Waldo; ***Pangrafia Grupocármica***; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.295 a 16.300; ISBN 978-85-8477-118-9.

WEBGRAFIA

01. **Cover**, Marcelo; ***Ortointencionalidade Grafoassistencial***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Verbetes N. 5.149; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 10.03.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.09.2022; 23h23.

02. ***Significado de Pesquisa Bibliográfica***; disponível em: <<https://www.significados.com.br/pesquisa-bibliografica/>>; acesso em: 11.07.2022; às 9h29.



Jacqueline Nahas é graduada em Administração Pública. Pesquisadora da Conscienciológica desde 1992. Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciológica. Coautora e coorganizadora do *Homo lexicographus – a Saga Intelectual de Emile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; organizadora da *Coleção Teáticas da Conscienciológica*; coeditora da *Revista Conscientia* em francês.
E-mail: jnahas29@gmail.com
